



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

São Paulo Companhia de Dança estreia duas obras em Piracicaba (SP)

Estreia mundial da montagem de Rodrigo Pederneiras para a SPCD, Bachiana nº1, e estreia nacional de Ballet 101, de Eric Gauthier, acontecem em Piracicaba (SP) no mês de março

Um mês após retornar de sua turnê europeia, a São Paulo Companhia de Dança, criada em 2008 e mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, estreia duas obras na cidade de Piracicaba (SP): *Bachiana nº1*, criada especialmente para a SPCD pelo renomado coreógrafo brasileiro Rodrigo Pederneiras; e *Ballet 101*, remontagem do canadense Eric Gauthier. O programa ainda contará com *Gnawa*, de Nacho Duato, presente no repertório da Companhia desde 2009 (mais detalhes sobre as obras abaixo). As apresentações acontecerão nos dias 31 de março, às 21h, e 1º de abril, às 18h, no Teatro Municipal Dr. Losso Netto.

A entrada será gratuita em prol do Fundo Social de Solidariedade do Município de Piracicaba e os ingressos devem ser trocados na bilheteria do teatro por 1 litro de leite ou 1 lata de leite em pó na véspera ou duas horas antes do espetáculo.

“Pela primeira vez, abrimos a temporada inédita da Companhia em uma cidade do interior”, afirma o Secretário de Estado da Cultura, Andrea Matarazzo. “As apresentações da SPCD em outras cidades do Estado são mais um passo rumo a um dos objetivos da Secretaria, que é levar cultura de qualidade a quem não tem acesso, por estar distante da Capital”, completa.

A Companhia leva também para a cidade seus projetos educativos e de formação de plateia: *Palestra para o Professor*, no dia 29 de março; *Espectáculo Aberto para Estudantes*, no dia 30 de março e *Oficina para Bailarino – Técnica de Balé Clássico*, que acontece no dia 1º de abril. Todas as atividades são gratuitas e serão realizadas no próprio teatro.

As atividades da SPCD na cidade de Piracicaba contam com a promoção do Jornal de Piracicaba; co-execução da Prefeitura do Município de Piracicaba e Secretaria de Ação Cultural; e apoios de Rosa Flores e TRE Ristorante e Vinoteca.

SOBRE AS OBRAS

Bachiana nº1 (2012) Estreia de Rodrigo Pederneiras

Inspirado pelas *Bachianas Brasileiras* nº 1, de Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras criou para a São Paulo Companhia de Dança uma peça, na qual a dança responde a estrutura íntima da música. A obra, dividida em três movimentos, evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Para o coreógrafo, “é um balé abstrato e apaixonado. Os instrumentos que sucedem cada parte da música já traduzem o gesto por si”, e dessa afinção entre som e movimento surge a obra que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Nesse balé pode-se ver a linguagem característica desse grande coreógrafo da dança brasileira, e também nuances de uma criação específica para bailarinos de uma companhia de repertório, na qual a versatilidade dos intérpretes traz novos acentos à linguagem de Pederneiras.

Rodrigo Pederneiras nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais. Estudou com grandes nomes da dança, entre eles: Oscar Araiz, Isabel Santa Rosa, Hugo Travers, Ilse Wiedmann, Aldo Lotufo, Freddy Romero, Tatiana Leskova, Gustavo Mollajoli, Hector Zaraspe, Jane Blauth. Atuou como bailarino no Grupo Corpo de 1976 a 1980, e em 1978, assumiu o cargo de coreógrafo residente da Companhia. De sua relação natural com a música, nasceu então um profícuo processo criativo, dando origem a várias obras, tais como *Cantares* (1978), *Sonata* (1984), *Missa do Orfanato* (1989), *21* (1992), *Nazareth* (1993), *Sete ou Oito Peças para um Ballet* (1994), *Bach* (1996), *Lecuona* (2004), *Breu* (2007), *Imã* (2009), *Sem Mim* (2011). Já coreografou para o Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o Ballet do Teatro Guaíra, o Balé da Cidade de São Paulo e a Companhia de Dança de Minas Gerais, Deutsche Oper Berlin (Alemanha), Ballet Gulbenkian (Portugal), Les Ballets Jazz de Montreal (Canadá), Stadttheater Saint Gallen (Suíça) e Opéra du Rhin (França).

Ballet 101 (2006) Estreia de Eric Gauthier

Ballet 101, de Eric Gauthier é um solo de oito minutos que brinca com a dança clássica. A partir das cinco posições do balé, o coreógrafo narra outras 96 possíveis variantes em referência a coreógrafos e balés consagrados. Na primeira parte da obra ele as demonstra, e na segunda, cria uma sequência que

as combina de forma randômica. O coreógrafo recebeu o prêmio de público e crítica da International Competition for Choreographers, em Hannover, Alemanha, em 2008. A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia brasileira a dançar uma obra de Gauthier.

Eric Gauthier nasceu em Montreal, Canadá. Começou sua formação na escola do *Les Grands Ballets Canadiens* e na sequência passou pela *National Ballet School*, em Toronto. Foi aprendiz do *National Ballet of Canada*, sob a direção artística de Reid Anderson. Em 1996, quando Anderson assumiu a direção do *Stuttgart Ballet*, Gauthier foi convidado por ele para integrar o corpo de baile. Anos depois foi nomeado demi-solista e depois solista. Trabalhou com nomes como Hans van Manen, John Neumeier, Jirí Kylián, Nacho Duato, Paul Lightfoot, Uwe Scholz e James Kudelka. Ganhou representatividade na cena contemporânea como intérprete das obras de William Forsythe, dançando cinco de seus balés. Começou a coreografar em 2005 e desde 2007 é diretor da *Gauthier Dance*, companhia de dança residente do *Theaterhaus Stuttgart*.

***Gnawa* (2005)** de Nacho Duato

Gnawa, presente em repertório da São Paulo Companhia de Dança desde março de 2009, é de autoria do consagrado criador Nacho Duato e é inspirada no universo étnico e religioso de uma confraria mística muçulmana do norte da África. De origem sub-saariana, os gnawas incorporam cantos às suas práticas espirituais, e Duato adotou, como base da coreografia, canções dessa comunidade. *Gnawa* dá continuidade à pesquisa do coreógrafo iniciada em *Mediterranea*, que assinala um interesse do espanhol pelos ritmos ancestrais da região. *Gnawa* como muitas das criações de Duato, busca um equilíbrio entre o clássico e o contemporâneo, como entre o local, o particular (no caso, a cultura mediterrânea) e o universal, as questões simbólicas que renovadamente propõe a arte.

Nacho Duato nasceu em Valência, Espanha, em 1957. Em sua formação, que começou aos 18 anos, passou por três importantes escolas: primeiro a Rambert School (em Londres, Inglaterra), depois a Mudra School de Maurice Béjart (em Bruxelas, Bélgica) e por fim a Alvin Ailey American Dance Centre (em Nova York, EUA). Como bailarino, ingressou em 1980 no Cullberg Ballet (em Estocolmo, Suécia) e, em 1981, no Nederlands Dans Theater (em Haia, Holanda). Nesta companhia começou a coreografar em 1983, ano em que *Jardí Tancat*, sua primeira obra, ganhou o prêmio principal no Concurso Coreográfico Internacional de Colônia, Alemanha. Em 1988, juntamente com o diretor artístico Jiří Kylián e Hans Van Manen, tornou-se coreógrafo residente do

Nederlands Dans Theater. Desde então, criou obras que lhe renderam um crescente reconhecimento internacional, com prêmios, elogios públicos e a incorporação de suas coreografias ao repertório de algumas das principais companhias do mundo, como Cullberg Ballet, Les Grands Ballets Canadiens, Balé da Ópera de Berlim, Australian Ballet, San Francisco Ballet, Ballet Gulbenkian, Royal Ballet, American Ballet Theatre e Balé da Ópera de Paris. Dirige, desde 1990, a Compañía Nacional de Danza, a principal da Espanha, cargo que ocupará até julho de 2010. Hoje, Duato é um dos mais importantes artistas da dança mundial, com uma obra que revela um interesse no equilíbrio entre questões formais e culturais, entre a arte a vida, assim como entre o rigor técnico clássico e as rupturas contemporâneas.

Remontagem

Tony Fabre, francês de Nantes, iniciou sua formação no Conservatório Nacional da cidade. Seus estudos prosseguiram em Liège e Bruxelas, Bélgica. Em 1981, Fabre ingressou no Germinal Casado's Karlsruhe Ballet tendo partido, em 1983, para dançar como solista no Ballet du XXeme Siécle de Maurice Béjart. Seis anos depois, ocupou o posto de primeiro bailarino do Sadler's Wells Royal Ballet de Londres, Inglaterra. No ano seguinte, ocupou a mesma posição no Basler Ballet, de Basel (Suíça). Em 1991, ingressou como primeiro bailarino convidado na Compañía Nacional de Danza, onde permaneceu por seis anos – período no qual criou duas peças para a Oficina Coreográfica da companhia. Desde 1997, Fabre atua como assistente coreográfico e como remontador/ensaiador de obras de Nacho Duato em companhias por todo o mundo. Em 1999 Tony Fabre foi convidado a ser co-diretor artístico, de um novo projeto, a Compañía Nacional de Danza 2. Hilde Koch nasceu na cidade basca de Donostia. Filha de importantes fotógrafos de origem alemã, escolheu a arte do movimento como sua forma de expressão. Estudou no Conservatório Superior de Dança de Donostia desde os 9 anos, com Peter Brown, Águeda Sarasua, entre outros. Completou sua formação na Escola do Stuttgart Ballet, companhia onde debutou profissionalmente, sob direção de John Cranko e Márcia Haydée, em 1973. Em 1981, sob direção de William Forsythe, ingressou no Frankfurt Ballet, onde permaneceu por dez anos (excluindo o período de um ano durante o qual trabalhou com Uwe Scholz no Balé de Zurique, Suíça). Hoje é ensaiadora e remontadora de obras de Nacho Duato e professora independente do estilo de William Forsythe. É, desde 1999, membro do Conselho Reitor dos Teatros da Comunidade Valenciana.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Os programas educativos e de formação de plateia da São Paulo Companhia de Dança promovem a aproximação do público com o universo da dança por meio de palestras, apresentações e ensaios abertos gratuitos que apresentam o processo de preparação e montagem dos espetáculos, além de

oficinas para bailarinos com professores/ensaiadores da Companhia. Os participantes podem acompanhar não somente o resultado final dos espetáculos, mas também as etapas intermediárias envolvidas, conhecendo os bastidores, os aspectos técnicos e artísticos de um espetáculo de dança e o contexto histórico e artístico das obras apresentadas.

PALESTRA PARA O PROFESSOR

O projeto *Palestra para o Professor* foi concebido para aprofundar o contato entre o público e o universo da dança. A palestra, que é ministrada por Inês Bogéa, diretora da Companhia e acompanhada da projeção de um documentário produzido especialmente para a ocasião, oferece uma abordagem multidisciplinar dessa arte, utilizando-a como tema ou elemento para atividades educativas e de sensibilização tanto para o ensino regular quanto para ações de arte-educação, educação inclusiva e ensino de artes.

Nesse encontro os participantes recebem o DVD exibido – o mesmo da palestra - acompanhado de material impresso com explicações e sugestões de atividades para os alunos em sala de aula. Inês Bogéa coloca de maneira clara e viva a importância da dança no dia a dia de professores e estudantes. Os participantes também aprendem novas formas de inserir a dança no cotidiano. O material visa dar maiores ferramentas para que os professores possam dialogar com o universo da dança abordado pela São Paulo Companhia de Dança.

O tema abordado na ocasião será: *Uma Roupa Que Dança*. O encontro é uma ocasião de diálogo direto entre o educador e a São Paulo Companhia de Dança, com espaço para perguntas e sugestões.

ESPETÁCULO ABERTO PARA ESTUDANTES

Ensaios abertos e espetáculos, com atividades envolvendo a platéia, aproximam o espectador jovem do universo da dança. Nesses espetáculos os alunos conhecem de perto o processo de criação e montagem das coreografias da Companhia. Além de assistirem a apresentação de algumas peças ou trechos da temporada, conhecem os bastidores da cena por meio de vídeos ou passeios monitorados.

OFICINA PARA BAILARINOS

As oficinas para bailarinos integram os programas educativos oferecendo aulas em diferentes cidades do Brasil com professores/ensaiadores da São Paulo Companhia de Dança. Nessas ocasiões, os participantes podem conhecer um pouco das técnicas usadas no cotidiano da *Companhia*.

Público-alvo: Bailarinos e coreógrafos (acima de 14 anos, com experiência em dança).

Técnica de Balé Clássico | com Manoel Francisco

Na aula o professor/ensaiador da São Paulo Companhia de Dança apresenta um panorama da técnica de balé clássico usada em uma companhia profissional.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA direção artística: Iracity Cardoso | Inês Bogéa

A *São Paulo Companhia de Dança* foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A *Companhia* é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros – para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

DIFUSÃO DA DANÇA

A produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a *São Paulo* produziu dezessete obras, sendo dez remontagens (*Les Noces*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, *Tchaikovsky Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine; *Gnawa*, de Nacho Duato; *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard; *Sechs Tänze*, de Jiri Kilián; *Legend*, de John Cranko, *Supernova*, de Marco Goecke e *Ballet 101*, de Eric Gauthier) e outras sete obras inéditas (*Polígono*, do italiano Alessio Silvestrin; *Ballo*, de Ricardo Scheir; *Entreato*, de Paulo Caldas; *Passanoite*, de Daniela Cardim; *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira, *Inquieto*, de Henrique Rodovalho e *Bachiana nº1*, de Rodrigo Pederneiras). A Companhia se apresenta em São Paulo, cidades do interior do Estado, capitais brasileiras e exterior.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. 1. *Palestra para o Professor* contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e não-formal a realizar algumas experiências sensoriais levando a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. 2. *Espetáculos Abertos para Estudantes*, nos quais se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo, além de os estudantes receberem folhetos informativos com ilustrações de cartunistas. 3. *Oficinas para Bailarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiadores da *São Paulo* nas turnês.

REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

Na área de registro de memória, produzimos a série de documentários *Figuras da Dança* na qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público e *Canteiro de Obras*, material que revela o processo de trabalho das criações da *São Paulo Companhia de Dança*. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas e universidades. Desde

seu surgimento a *São Paulo Companhia de Dança* já produziu 27 documentários e 3 livros de ensaios.

SERVIÇO

São Paulo Companhia de Dança | Piracicaba (SP) | Teatro Municipal Dr. Losso Netto

Gnawa, de Nacho Duato; *Ballet 101*, de Eric Gauthier e *Bachiana nº1*, de Rodrigo Pederneiras

Dias 31 de março e 1º de abril | sábado, às 21h e domingo, às 18h
Teatro Municipal Dr. Losso Netto | Av. Independencia, 277

Entrada 1 litro de leite ou 1 lata de leite em pó

*O ingresso deve ser trocado na bilheteria do teatro duas horas antes do espetáculo.

ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Palestra para o Professor

Dia 29 de março | quinta feira, às 19h30 | Tema: *Uma Roupa que Dança* | com Inês Bogéa | Atividade gratuita

Teatro Municipal Dr. Losso Netto

Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Espectáculo Aberto para Estudantes

Dia 30 de março | sexta feira, às 15h | Atividade gratuita

Teatro Municipal Dr. Losso Netto

Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Oficina para Bailarinos

Dia 1º de abril | domingo, às 10h | *Técnica de Balé Clássico* | com Manoel Francisco | Atividade gratuita

Teatro Municipal Dr. Losso Netto

Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Karine Serezuella – **Secretaria de Estado da Cultura**

(11) 2627-8162 | kserezuella@sp.gov.br

Marcela Benvegnu - **São Paulo Companhia de Dança**

(11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br